

Ata de Reunião da Câmara Temática de Saúde		001/2017
DADOS GERAIS		
Data: 07/06/2017	Local: Gabinete do Prefeito de Praia Grande	Horário: 14h00
Tipo de Reunião: Ordinária		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Jucimara Dias Araújo Rodrigues	DRADS	
Paulo Covas B. Calipo	DRS IV	
Jurandyr J. T. Neves	Prefeitura Bertioga	
Sandra Lúcia F de Campo	Prefeitura Cubatão	
Maria Aparecida da Silva	Prefeitura Itanhaém	
Antonio Carlos Abude	Prefeitura Peruíbe	
Cleber Suckow Nogueira	Prefeitura Praia Grande	
Rodrigo França Gomes	Prefeitura Praia Grande	
Fábio Ferraz	Prefeitura Santos	
Haroldo F. Gomes	Prefeitura São Vicente	
Vera Lúcia Vasconcelos Sarmento	Prefeitura São Vicente	
Convidados		
Helio Vieira	AGEM BS	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/Condesb	
Pedro Sbravatti	DECOM	
Ana Renata de Godoy Ferreira	DRS IV	
Ana Renata de Godoy Ferreira	DRS IV	
Iloma Odete G. Boehm	DRS IV	
Liliam Couto	DRS IV	
Natalia Custodio A. Akime	DRS IV	
Roseli D. Rodrigues	DRS IV	
Pedro de Sá Filho	Prefeitura Cubatão	
Alberto Pereira Mourão	Prefeitura Praia Grande/Condesb	
Everton Lopes Rodrigues	Prefeitura Guarujá	
Rui Lemos Smith	Prefeitura Praia Grande	
Sandra Gallo	Prefeitura Santos	
Pauta divulgada em: 30/05/2017	Reunião iniciada às: 14h50	Término da Reunião às: 19h00

OBJETIVOS
Item I – Apresentação do mapeamento das necessidades de saúde da Região Metropolitana da Baixada Santista, no âmbito hospitalar e ambulatorial;
Item II – Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

Ausências:

Municípios: Mongaguá

Estado: Segurança Pública, Casa Civil e Desenvolvimento Social.

- A reunião foi aberta pelo Presidente do Condesb, Prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, o qual agradeceu a presença de todos passou a palavra a Coordenadora da Câmara Temática, Paula Covas Calipo e foram discutidos os seguintes aspectos:
 - . O SUS na RMBS;
 - . Caracterização da RMBS, macro regiões:
 - . Central – Santos e São Vicente;
 - . Norte Guarujá e Bertioga;
 - . Sul – Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe;
 - . Indicadores de Morbidade hospitalar na Região Metropolitana da Baixada Santista;
 - . Modelo de atenção no SUS;
 - . Atenção básica RMBS e pendências;
 - . Mortalidade infantil e maternidade;
 - . Óbitos e coeficientes por faixa etária, por município de residência;
 - . Rede cegonha;
 - . Proposta rede cegonha;
 - . Medicamento Implanon;
 - . Rede regional de atenção psicossocial da Baixada Santista;
 - . Rede de Oncologia;
 - . Rede de atenção às urgências e emergências;
 - . Custeio - Rede de cuidado da pessoa com doença renal crônica;
 - . Ambulatório renal crônica;
 - . Atenção especializada exames/consultas/procedimentos;
 - . Hemodiálise;
 - . Mourão - Cubatão tem que estar no bloco central;
 - . Sugeriu que Santos e São Vicente se juntem com Cubatão para definirem com qual cidade ficará com o serviço;
 - . Necessidade - companheirismo entre os municípios;
 - . Percepção de região metropolitana e afinar;
 - . Bertioga flexibilidade da rede cegonha;
 - . Paula aguardar o Ministério da Saúde, que virá em julho para vistoriar, para resolver os problemas,
 - . Mourão regulações Samu;

REGISTROS

- . Santos - usar lógica;
- . Proposta assumindo responsabilidades em paralelo com os recursos;
- . Gargalo do Samu fazer reivindicações em bloco;
- . Focar em ambulâncias para remoção;
- . Ver quantas precisam para Samu e quantas para remoção;
- . Rede cegonha- habilitação para novos leitos: obstétricos, adulto Uci Co e Ca 69 leitos;
- . Santos – custeio equiparado de leitos;
- . Necessidade de se buscar um *plus* a mais;
- . Jurandir – visão crítica para as cidades que tem maternidade, tem que ter um olhar para as cidades de melhor porte;
- . Mourão – per capita pelo sistema fiscal;
- . Percepção da necessidade de investimento;
- . Retaguarda regional;
- . Leitos população SUS;
- . Foi utilizado IH médio;
- . Rede Cegonha – teto novo para Guarujá e Itanhaém – Sul – recurso virá para Itanhaém;
- . UTI de pré natal;
- . Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Praia Grande discutir UTI neonatal, adulto e obstetrícia;
- . Santos, São Vicente e Cubatão – equacionar
- . Bertioga e Guarujá;
- . Leitos hospitalares dados obtidos pelo CNES;
- . Desigualdades macrorregionais;
- . Sugerido mapear os leitos que estão sendo utilizados sem recursos, discutir em três blocos;
- . Mapeamento e regionalizar as questões;
- . Definição de quantos leitos, valor, qual a cidade ficarão e especificação;
- . Cardiologia – investimentos em exames – tem que ficar na cidade de Santos – Santa Casa- Hospital dos Estivadores – cardio, vascular, trauma, oncologia e gastro;
- . Ambulatorial e hospitalar;
- . Temática e sistêmica e não setorial;
- . Jurandir – Estado sentar com os municípios visando a divisão de despesas;
- . Aparelhar os municípios que se consigam fazer a média complexidade;
- . Endoscopia e colonoscopia terão em Peruíbe – de emergência;
- . Autorização de internação;

REGISTROS

- . Rede de oncologia – Guilherme Álvaro e Santa Casa;
- . Impacto financeiro total oncologia, já foi solicitado e negado;
- . Buscar recursos;
- . Primeiro reunião técnica (agora) depois vem a política;
- . União dos nove Prefeitos, nove Secretários Municipais de Saúde;
- . Usar diversos argumentos;
- . MAC, população cresceu, demanda reprimida;
- . Argumentos técnicos para depois discutir politicamente;;
- . Trauma: Santo Amaro, Santa Casa, Guilherme Álvaro e Irmã Dulce;
- . Nas quatro regiões grande problema com órteses e próteses;
- . Neurocirurgia: habilitações: Santo Amaro, Guilherme Álvaro e Santa Casa;
- . Transferência de neuro do Santo Amro para o Irmã Dulce;
- . Pneumologia;
- . Urologia;
- . Fila de espera;
- . Transporte sanitário – desenvolver projeto piloto para a região e/ou macrorregião (absenteísmo em torno de 20% nos serviços regionais)
- . Transporte de pacientes;
- . Mourão – ônibus circular;
- . Baratear o custo;
- . Marcelo (Itanhaém) lista de transporte (saída e chegada) construir um planejamento;
- . Ação regional amplamente divulgado;
- . Consórcio pode ser uma solução, será feito estudo;
- . Centralizar informações com o Cleber;
- . Encaminhar dados para Cleber e DRS 4 – municípios;
- . Principais medicamentos e insumos não fornecidos pelo SUS que geram ações judiciais – proposta – estudo de padronização pelo Ministério da Saúde;
- . Cirurgias eletivas – mutirão Ministério da Saúde;
- . Ações judiciais;
- . Investimentos da Secretaria de Estado da Saúde na Região Metropolitana da Baixada Santista;
- . Semana que vem realização do CONASEM, de 13 a 15/06, em Brasília/DF;
- . Mourão vai ligar para os três Deputados Federais da RMBS e pedir que vejam as demandas;
- . Cada um disparar email-whatsapp para os Deputados – no dia 08/06/17 – ver pedidos já feitos – o que está protocolado;

REGISTROS

- . Elaboração de documento a ser assinado pelos Secretários Municipais de Saúde, Prefeitos e Deputados;
- . Tabela SUS/Tabela Custeio;
- . Déficit econômico comparado com o resto das regiões do Brasil;
- . Amadurecimento;
- . Grupo de trabalho – Cleber (Praia Grande), Jurandir (Bertioga), DRS 4, Santos, Peruíbe e AGEM;
- . Secretária de Saúde de Cubatão – importância da participação do Prefeito Mourão para fazer a regionalização. Agradeceu a oportunidade, marco histórico, divisor de águas;
- Nada a mais a ser discutido foram encerrados os trabalhos.

Praia Grande 7 de junho de 2017

PAULA COVAS BORGES CALIPO
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária